



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O sítio tropical

Cada vez mais a obra e a figura de Burle Marx se tornam dramaticamente atuais. Enquanto a devastação da Mata Atlântica e do Cerrado avançam, as excelências do Congresso Nacional formulam projetos para ameaçar, ainda mais, o equilíbrio ambiental em tempos de mudanças climáticas, como é o caso da malsinada PEC da privatização das praias.

Um lugar que pretendo conhecer é o Sítio Santo Antônio da Bica, em Barra de

Guaratiba (Rio de Janeiro), adquirido, em 1948, por Burle Marx, e que, em 2021, recebeu o título de patrimônio cultural da humanidade. É uma riqueza e uma proteção contra a ignorância triunfante.

O centro abriga cerca de 3,5 mil espécies tropicais e subtropicais em uma área de 40 mil metros quadrados. Ele foi um ponto das experiências de Burle Marx que lhe valeram o reconhecimento de mais importante paisagista do século 20.

Neste momento de trevas, temos de voltar, muitas vezes, a Burle Marx para aprender as lições de um mestre da natureza. Em depoimento ao Senado Federal, disse em 1976: "A vegetação autóctone está sendo devastada a passos de gigante. Uma simples máquina de fazer estradas

destrói em minutos o trabalho de séculos da natureza. E o pior é que arrasam para plantar, depois, árvores que não têm nada a ver com a paisagem".

É uma pena que não lhe tenha sido concedida a oportunidade de executar um plano paisagístico completo para Brasília. Mesmo assim, ele deixou a marca do seu talento no Palácio do Itamaraty, no Teatro Nacional, no Palácio da Justiça e na 308 Sul.

Em Brasília, é preciso compreender o clima, não se pode modificá-lo, ensinava Burle: "Se eu construo uma cidade num lugar onde a terra abriga uma flora característica, eu não posso transformá-la em Champs Elisées ou Hyde Park. Dizer que o Cerrado não pode ser uma maravilha é um erro. Acho-o uma beleza, apenas deve-

se compreendê-lo como ele é".

Em 1976, Burle viajou de carro por Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Ficou estarecido com a magnitude do desmatamento ao longo de 4 mil quilômetros para a retirada das árvores de valor comercial. Com isso, a fauna também é exterminada. Naquela época, ele já previa uma drástica mudança climática, a erosão do solo, com grande perda de nossos mananciais e calcinação da camada fértil da terra. Uma marcha para uma desertificação inapelável.

Depois dessa viagem, Burle concedeu uma entrevista à revista *Veja*, que parece uma mensagem do outro lado da vida para certas excelências, falsos patriotas, ignorantes, tolos, falastrões covardes que

ameaçam a democracia, mas destroem as riquezas naturais do país e empobrecem as próximas gerações: "Creio que é tempo de o Brasil aprender a amar a natureza: as florestas, os rios, os lagos, os bichos, os pássaros", disse. "Creio que é preciso reformular nosso conceito de patriotismo. Patriotismo, para mim, é proteger o nosso patrimônio. Artístico, cultural, e a terra, que nos dá tudo isso".

É, talvez seja necessário, também, reformular o conceito de cristão dos falsos cristãos, que invocam os santos nomes em vão, mas destroem a natureza sem piedade, como trogloditas pre-históricas: "As plantas fazem parte de uma organização que os religiosos chamam de Deus", defendia Burle.

INFRAESTRUTURA / Celina Leão entregou áreas para prática esportiva. Desde 2019, GDF inaugurou outras 80 no Distrito Federal

Mais lazer em Samambaia

» PABLO GIOVANNI

A governadora em exercício Celina Leão (PP) inaugurou, ontem, três campos sintéticos de futebol em Samambaia. De acordo com o Executivo local, as obras de construção e reforma desses locais custaram R\$ 1,7 milhão e irão beneficiar 247 mil moradores da região.

A progressista destacou que, desde 2019, o governo entregou 80 espaços similares no Distrito Federal. Ela lembrou que em 2024 foram inaugurados três: no Paranoá, no Taquari e em Ceilândia.

"Inaugurar campo sintético é motivo de grande alegria. É um lugar que agrada não só às crianças, mas também aos

trabalhadores e às famílias como um todo. O esporte é uma ferramenta poderosa para transformar a vida das pessoas. Somos o governo que mais construiu campos sintéticos na história do Distrito Federal, porque acreditamos na transformação que o esporte traz", afirmou Celina.

Comitês

Esta semana a governadora em exercício também entregou outra instalação de interesse dos brasilienses. Na quinta-feira, em Ceilândia, ela participou da cerimônia de início de operação do comitê de proteção à mulher. O local, que funcionará em horário comercial, é o segundo do tipo no DF. Em

março foi aberto o do Itapoã. Os comitês estão previstos na Lei nº 7.266/2023, de autoria da deputada distrital Doutora Jane (MDB), e serão regulamentados por meio de decreto no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*.

Os comitês têm o propósito de acolher e direcionar as mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Elas receberão orientações sobre como se dão e devem proceder contra os abusos, além de outros esclarecimentos prestados por assistentes sociais.

"É uma política pública importante. A gente trabalha em rede, com o envolvimento de várias secretarias e, agora, com as nossas administrações regionais.", disse Celina.

Renato Alves/Agência Brasília



Vice-governadora participou das inaugurações na região administrativa. GDF investiu R\$ 1,7 milhão

FATALIDADE

Cadáver é encontrado nos trilhos

» GIULIA LUCHETTA
» JAQUELINE FONSECA

O corpo de um homem adulto foi encontrado, com sinais de atropelamento, nos trilhos do metrô, próximo à estação 108 Sul, ontem. Informações preliminares da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) dão conta de que uma de suas pernas sofreu um grande corte e quase foi amputada. Ele vestia camisa amarela, calça jeans e chinelos, e tinha cabelos grisalhos. Até o fechamento desta edição nem a companhia nem as autoridades que investigam o caso forneceram dados adicionais, como identidade e a idade da vítima. Agentes da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), encarregados de averiguar o que ocorreu, disseram não haver encontrado indícios que levem a crer de que se trate de um crime.

O cadáver foi avistado por um piloto do metrô que conduzia a composição, sentido Plano Piloto-Ceilândia, por volta das 0h15. O funcionário notificou a área de segurança da estatal, que localizou o

CBMDF



Bombeiros removeram cadáver de área próxima à estação 108 Sul

indivíduo a 200 metros da estação. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a Polícia Militar (PMDF) e a Polícia Civil (PCDF) formam acionados. Após o trabalho dos peritos da PCDF, por volta das 5h da manhã, o corpo foi levado pelos bombeiros ao Instituto de Medicina Legal (IML).

Imagens registradas pelas câmeras de segurança do metrô es-

tao sendo analisadas pelas autoridades para esclarecer incidente. A previsão é de que se chegue a alguma conclusão ao longo da próxima semana. O caso não interferiu na operação comercial do serviço de transporte.

Outros casos

Segundo os investigadores, aci-

dentos nas estações do metrô não são raros. Em 24 de junho, uma idosa de 66 anos, que esperava o trem na plataforma da estação 110 Sul, caiu nos trilhos. Militares do CBMDF compareceram para ajudá-la, o que provocou a suspensão das atividades da companhia por algumas horas até o resgate ser concluído. Apesar do susto, a usuária acidentada — que não teve o nome divulgado e foi encaminhada, consciente e orientada, ao Hospital de Base (HB) — sofreu lesões leves.

Situação mais grave na história do Metrô-DF ocorreu em março de 2022. Renato da Costa Martins, 48 anos, engenheiro da companhia, morreu vítima de um acidente na estação Praça do Relógio. De acordo com uma testemunha que não quis se identificar, o piso da sala onde a vítima estava teria cedido, o que provocou diversos machucados. O servidor foi internado no Hospital Anchieta, em Taguatinga, segundo informações do Metrô-DF. Martins, porém, apesar do atendimento médico, não resistindo e faleceu em 25 de março daquele ano.

Preso entalado e enrolado

Material cedido ao Correio



Polícias da 6ª Delegacia de Polícia (DP) do Paranoá foram surpreendidos, quinta-feira, com uma tentativa de fuga frustrada de forma inusitada. Um detento de 19 anos tentou escapar da cela em que estava, mas acabou entalado nas grades.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informou, por nota, que o Corpo de Bombeiros ajudou a resgatar o fujão, que, apesar do

aperto, não sofreu ferimentos.

Segundo a corporação, mesmo com grades espaçadas em distâncias que atrapalharam o objetivo do detido, a delegacia pretende obstruir os espaços entre elas ainda mais.

O detento, que responde por uma acusação prevista na Lei Maria da Penha, agora receberá outra punição pela tentativa de se evadir.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Cícero Batista da Costa, 71 anos
Cristiane Pereira de Brito, 38 anos
Derani de Oliveira da Silva, 67 anos
Emanuela Vitória Camargos Silva, Menos de um ano
Guaracy Ferreira Martins, 80 anos
José Ribeiro Benevides, 84 anos
Júlia do Espírito Santo e Silva, 82 anos

Luiz Miguel Almeida Michetti, 2 anos
Maria do Céu da Costa, 78 anos
Raimundo Nonato Mendonça Rabelo, 79 anos
Severino Crispim da Silva, 72 anos
Sizuco Bernardino de Faria, 99 anos
Vicente Souza Vale, 83 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alexandre Luiz Soares Rodrigues, 47 anos

Américo Pereira da Silva, 86 anos
Ana Karoliny Queirós da Silva, 30 anos
Avelino Fonseca Correia, 66 anos
Elza de Oliveira, 83 anos
Gleiber Santos Alves, 47 anos
José dos Santos Sayub, 81 anos
Márcia Bernardete Medeiros da Silva, 71 anos
Paulino José Nunes, 77 anos
Ricardo Luiz Almeida Jovêncio, 53 anos

Valdemar Francisco Pereira, 63 anos
Zilma Pereira da Silva Sousa, 65 anos

» Cemitério do Gama

Aline Maria Ferreira, 33 anos
Ana Vitória Santos de Araújo Gonçalves, menos de um ano
Ângela de Araújo Lisboa, 47 anos
Maria das Dores Cardoso, 92 anos

» Cemitério de Planaltina

Adélcio José Alves, 41 anos

Creuza da Silva Santos, 52 anos
Elva Rodrigues de Almeida, 59 anos
Natal Sousa da Silva, 66 anos

» Cemitério de Brazlândia

Lívia de Oliveira Cavalcante, 43 anos

» Cemitério de Sobradinho

Cristina Gonçalves dos Anjos, 52 anos
Joaquim Francisco Alves Borges, 51 anos

Rafaela da Silva Rambo Nunes, menos de um ano

» Jardim Metropolitano

Edcarlos Rodrigues de Sousa, 39 anos
Josefa Bento Tavares, 80 anos
Expedita Fernandes Veras dos Santos, 61 anos
Rafael Arcanjo Ferraz, 73 anos
Cremações
Daniel Santos Amorim, 43 anos
Maria Marta de Carvalho, 67 anos